



## EDITORIAL

POR: PE. NORBERTO BRUM,  
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

Vivemos num tempo e num mundo em que tudo, ou quase tudo, se compra e vende, e aquilo que não se consegue comprar ou vender vai-se desvalorizando ou relegando para segundo e demais planos, pois marca-nos, sobremaneira, a lei do comércio em que se quer lucros e dividendos com a maior brevidade possível; cada vez mais somos de “negócios”!

Com a maior facilidade se estabelecem relações que, mais que pessoais, são verdadeiramente comerciais, envoltas em interesses variados, e nos mais diversos campos da vida: por meia dúzia de moedas se adquirem coisas e apetrechos, muitas vezes inúteis e desnecessários que muito além vão do “pão nosso de cada dia”.

Por um punhado de promessas e intenções se conquistam seres sedentos de algo de mais profundo e elevado ou em busca de facilidades “redentoras” e “milagreas” e, contas feitas, muita “banha de cobra” se vai ingenuamente adquirindo e ingerindo.

Partindo de uma visão de subsídio-dependência, depressa abandonamos o prazer da luta, o esforço da conquista e a alegria do alcançar: preferimos “online” para que tudo chegue à porta e assim dispensamos o gasto de energias. Pede-se para que nos seja dado! Insiste-se para que nos seja facultado e, sem luta, nem esforço de conquista, tudo queremos alcançar e, pior que uma espera desesperante é a frieza da desistência e partir para um cruzar de braços: hoje não se espera – desespera-se!

E o vírus do “negócio” depressa se infiltra nas relações que se querem de proximidade, interioridade, de coração a coração, olhos nos olhos, uma relação que deixa ambas as partes livres quer na pergunta quer na resposta, quer no pedido quer na concessão do pedido.

Aprendemos a rezar que “seja feita a Vossa vontade” mas, na prática, bem desejamos que seja feita a nossa.

Rapidamente convertemos a oração num “tirar o juízo” a nosso Senhor para que Se convença das nossas vontades e assim nos conceder o que Lhe exigimos, quando, em verdade, a oração é para que nos convençamos da vontade de Deus a nosso respeito. Mais que uma ladainha de pedidos e exigências, a oração introduz-nos no ser e agir de Deus, aproxima-nos do Seu Ser e essência, da Sua verdade, identificando-nos com Ele próprio até ao ponto de podermos dizer como São Paulo, que “já não sou eu que vivo mas é Cristo que vive em mim”.

Não! A oração não se trata de um grito de sobrevivência ou de um lembrar de Santa Bárbara quando faz trovões! Ela é um constante deixar-se penetrar pela luminosidade de uma Palavra que me molda e mobiliza, um deixar-se envolver por um olhar que, apesar das fragilidades e desvios me acolhe sem julgar e me aceita sem condenar.

Mas atenção: relógio e o calendário de Deus são bem diferentes dos nossos: as nossas horas nem sempre são as Suas; os nossos prazos nem sempre são os Seus!

É aqui que entra a persistência, insistência e o não desânimo, tanto ou mais, que aqueles apresentadores que passam 90% do programa a pedir que liguemos para um tal número. O segredo é... não desistir! Pode tardar, mas um dia chega! Pode chegar o que não pedimos mas é-nos sempre concedido o que precisamos!

# afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra

## PALAVRA COM VIDA

### XXIX DOMINGO DO TEMPO COMUM

#### Ano C

##### 1ª Leitura

Êxodo 17, 8-13

«Quando Moisés erguia as mãos, Israel ganhava vantagem»

##### 2ª Leitura

2 Timóteo 3,14-4,2

«O homem de Deus será perfeito, bem preparado para todas as boas obras»

##### Evangelho

São Lucas 18,1-9

«Deus fará justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam»

A Palavra que a liturgia de hoje nos apresenta convida-nos a manter com Deus uma relação estreita, uma comunhão íntima, um diálogo insistente: só dessa forma será possível aceitarmos os projectos de Deus, compreender os seus silêncios, respeitar os seus ritmos e acreditar no seu amor.

O Evangelho sugere que Deus não está ausente nem fica insensível diante do sofrimento do seu Povo; Os cristãos devem descobrir que Deus os ama e que tem um projecto de salvação para todos os homens; e essa descoberta só se pode fazer

através da oração, de um diálogo contínuo e perseverante com Deus. A oração não é uma fórmula mágica e automática para levar Deus a fazer-nos as “vontades”. Muitas vezes, Deus terá as suas razões para não dar muita importância àquilo que Lhe pedimos: às vezes pedimos a Deus coisas que nos compete a nós conseguir; outras vezes, pedimos coisas que nos parecem boas, mas que a médio prazo podem roubar-nos a felicidade; outras vezes, ainda, pedimos coisas que são boas para nós, mas que implicam sofrimento e injustiça para os outros. É preciso termos consciência disto; e quando parece que Deus não nos ouve, perguntemos a nós próprios se os nossos pedidos farão sentido, à luz da lógica de Deus.

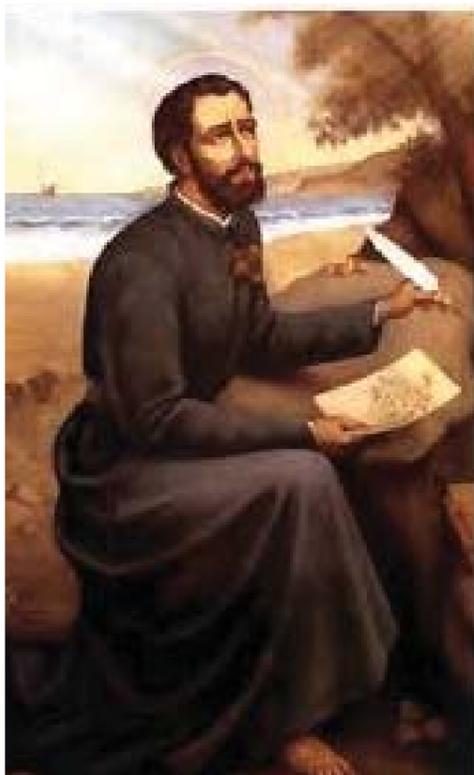
A primeira Leitura dá a entender que Deus intervém no mundo e salva o seu Povo servindo-Se, muitas vezes, da acção do homem; mas, para que o homem possa ganhar as duras batalhas da existência, ele tem que contar com a ajuda e a força de Deus. Ora, essa ajuda e essa força brotam da oração, do diálogo com Deus.

A segunda Leitura, sem se referir



directamente ao tema da relação do crente com Deus, apresenta uma outra fonte privilegiada de encontro entre Deus e o homem: a Escritura Sagrada. Sendo a Palavra com que Deus indica aos homens o caminho da vida plena, ela deve assumir um lugar preponderante na experiência cristã.

## SABIAS QUE...



Sabias que São Francisco Xavier foi instituído como padroeiro das missões em 1927? Pioneiro das missões modernas, Francisco teve, no encontro com Santo Inácio de Loyola, um momento marcante e decisivo de todo o seu percurso de vida.

Nascido numa família nobre em Navarra, actual Espanha, em 1506, acompanhou Santo Inácio na fundação da Companhia de Jesus. Foi enviado, em 1540, para as Índias Orientais na qualidade de legado papal para todas as terras situadas a oriente do Cabo da Boa Esperança, no seguimento dos insistentes pedidos dirigidos por João III, rei de Portugal, a Santo Inácio de Loyola. Prestando assistência espiritual aos companheiros de viagem, depois de estabelecido em Goa, inicia o seu caminho de evangelização dos

povos do oriente que o conduziu a terras como Índia, Indonésia, Malásia e Japão, marcando a sua acção pela denúncia dos abusos e exploração dos nativos pelos colonos, dedicação aos pobres, doentes, escravos e prisioneiros, estimando-se que tenha baptizado cerca de 30.000 pessoas ao longo de toda sua vida.

Da mesma forma e mostrando, já para a época, uma visão arrojada daquilo que era a missão e o caminho da evangelização de povos tão diferentes nos costumes e tradições, Francisco caracteriza a sua pregação pela aprendizagem e consequente tradução de orações e das verdades fundamentais da fé na língua nativa de cada um dos povos que contacta, procurando assim, chegar mais fundo junto daqueles que tocava. Exemplo de fé, coragem e de amor ao próximo, morre em 1552, sendo canonizado em 1622.

Fonte: Serviço Nacional da Pastoral da Cultura

## POR CÁ

### Missão Sorrir Moçambique entregou 800 mochilas escolares



Oitocentas mochilas escolares, roupas e outros bens essenciais chegaram a Moçambique no âmbito do projecto “Missão Sorrir Moçambique” desenvolvido pela paróquia de Nossa Senhora dos Remédios, na Povoação, ilha de São Miguel.

“Este projecto surgiu na sequência de um projecto de geminação entre as paróquias de Nossa Senhora dos Remédios, na Povoação e a da Sagrada Família em Maxixe, uma das zonas afectadas pela passagem de um furacão em 2017” afirmou o Pe. André Resendes, pároco da paróquia de Nossa Senhora dos Remédios, responsável pela iniciativa. “No início percebemos que era necessário ajudar cerca de 250 crianças e as suas

famílias a acederem a materiais escolares para recomeçarem o novo ano lectivo mas a generosidade quer dos açorianos residentes na ilha de São Miguel quer dos açorianos da diáspora fizeram com que triplicássemos a ajuda não só em termos de material escolar como de bens essenciais e ainda alguma ajuda financeira para reconstruir escolas e capelas”, esclareceu.

O conteúdo, com estes materiais, já chegou ao território moçambicano e, depois do sucesso desta iniciativa, estás prestes a começar uma nova fase de angariação de fundos para garantir o financiamento de 30 bolsas de estudo para jovens moçambicanos prosseguirem os estudos superiores.

## POR LÁ

### Papa Francisco canonizou cardeal Newman

No passado Domingo, dia 13 de Outubro, o Papa Francisco canonizou no Vaticano cinco beatos católicos, incluindo o cardeal Newman, figura de referência do pensamento católico no século XIX, e a irmã Dulce, primeira Santa nascida no Brasil, conhecida pela sua dedicação aos pobres.

Perante milhares de peregrinos reunidos na Praça de São Pedro, Francisco destacou que a canonização de três religiosas mostram que este é “um caminho de amor nas periferias existenciais do mundo”.

As novas Santas que viveram em institutos religiosos são a irmã Dulce Lopes Pontes, (Brasil, 1914-1992), da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus; Josefina Vannini (Itália, 1859-1911),

fundadora das Filhas de São Camilo; e Maria Teresa Chiramel Mankidiyan, (Índia, 1876-1926), fundadora da Congregação das Irmãs da Sagrada Família Na homilia da celebração, Francisco destacou que Deus “não exclui ninguém” e “ouve o grito de quem está abandonado”, quando este lhe pede ajuda, e desafiou os presentes a avançar na fé, “com amor humilde e concreto, com a paciência diária” atentos a quem “deixou de caminhar, a quem se extraviou”.

“Somos guardiões dos irmãos distantes. Somos intercessores por eles, somos responsáveis por eles, isto é, chamados a responder por eles, a tê-los a peito. Queres crescer na fé? Ocupa-te dum irmão distante, duma irmã distante”, apelou.



## ENTRE NÓS...



Sou a Joana, tenho 27 anos e no passado mês de Agosto tive a oportunidade de concretizar um dos meus grandes objectivos: partir em missão voluntária para Angola, através do projecto Açores em Saída Missionária! Na memória tenho gravados os sorrisos genuínos das crianças, a melodia das danças tradicionais que nos acolhiam em cada uma das aldeias por onde passávamos, o cheiro da terra vermelha, o doce O'kamenê (bom dia!), logo pela manhã!

“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.” (A. Saint-Exupéry) Quem me conhece sabe o quão especial é para mim a história d'O Príncipezinho. Ter tido a possibilidade de viver este sonho permitiu-me sentir os frutos do amor - da amizade, da esperança, da imaginação,

do cativar!

Passados dois meses do início desta aventura ainda consigo experimentar o que senti ao pisar o solo angolano pela primeira vez: “isto é tal e qual eu imaginei!” Naquele momento, só consegui agradecer a Deus!

Agradei a Deus por ter colocado a Irmã Judite no meu caminho e por ter feito dela o farol que iluminou esta grande viagem! Agradei por ter embarcado nesta viagem com a Ana, a Anastácia, o Pe. Bruno, a Catarina, a Daniela e a Joana S. e por terem sido eles a minha família!

Fomos com a missão de partilhar experiências profissionais e aptidões pessoais num Projecto Social de Desenvolvimento Local, Projecto Melika, mas temos a certeza de que recebemos muito mais do que aquilo que demos!

## ACONTECE

... para anotar e participar!

### Dia 22 de Outubro

Celebração Eucarística de abertura das actividades da Pastoral Universitária no início do ano académico  
19h30 - Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Ponta Delgada)

### 24 e 25 de Outubro

Jornadas Diocesanas da Comunicação Social  
Local: Seminário de Angra

### 26 de Outubro

Encontro do pré-seminário  
Local: Centro Pastoral Pico XII - Ponta Delgada

### 1 de Novembro

Solenidade de Todos os Santos  
16h30 - Palestra “Sinodalidade”  
18h00 - Eucaristia  
Local - Igreja do Colégio

O Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil informa que de 15 a 17 de Novembro decorrerá em São Miguel o Shalom (41). As inscrições poderão ser encaminhadas para [pja.espiritualidade@gmail.com](mailto:pja.espiritualidade@gmail.com) com nome, data de nascimento, estado civil e contacto telefónico da pessoa que está a ser inscrita.

